

ACERVO CURT LANGE - UFMG: CONSIDERAÇÕES SOBRE A DESCRIÇÃO DA INFORMAÇÃO

Collection Curt Lange - UFMG: considerations on the description of the information

Amanda Santos Gomes
Edite Rocha

Resumo: O presente artigo versa sobre a questão da acessibilidade documental no Acervo Curt Lange da Universidade Federal de Minas Gerais (ACL-UFMG). Para tanto realiza-se uma análise comparativa com relação ao tratamento conferido à subsérie 9.2 (Documentos Manuscritos de Arquivos Históricos) com relação as demais. A subsérie 9.2 acabou por receber um tratamento diferenciado na medida em que teve seus itens documentais descritos em um inventário detalhado e suas informações foram dispostas na íntegra na página online do Acervo, contrastando com as demais séries que ficaram restritas a uma descrição geral. Pretende-se, assim, através desse trabalho, destacar as vantagens de se implementar novos projetos no ACL-UFMG voltados para a descrição detalhada de todo o seu conteúdo documental, bem como a adoção de um *software* adequado para a inserção dessas informações numa base de dados automatizada para fazer o controle documental do acervo, e assim tornar a atividade de pesquisa mais efetiva.

Palavras-chave: arquivologia musical; recuperação da informação; descrição documental; catalogação musical.

Abstract: This paper deals with the issue of the documental accessibility in the Curt Lange collection of the Federal University of Minas Gerais (ACL-UFMG). To make this possible

was done a comparative analysis with regard to the treatment given to the subseries 9.2 (Documents Manuscripts Historical Archives) concerning other series. The subserie 9.2 received a differentiated treatment since their documentary items were described in a detailed inventory and its information were fully arranged in the online page of this collection, in contrast to other series that are restricted to a general description. Therefore, it is the aim of this paper highlight the benefits of implementing new projects in ACL-UFGM, integrating a detailed description of the entire document content as well as the adoption of an appropriate software for the inclusion of this information on an automated database in order to optimize the research activity in this Collection.

Keywords: Musical archivology; Information retrieval; documentary description; music cataloging.

Introdução

O ACERVO Curt Lange (ACL-UFGM) localiza-se na Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFGM) desde 1995, período em que foi transferido de Caracas (Venezuela) para Belo Horizonte. Os itens que o constituem foram selecionados, adquiridos e resguardados pelo musicólogo teuto-uruguaio Francisco Curt Lange (1903-1997) ao longo de mais de meio século pesquisas documentais, já que Lange interessava-se em recolher documentos que considerava como possuidores de “valor histórico” (ALGE, 2014, p.17). Trata-se de um acervo constituído por documentos de naturezas diversas, tanto com relação ao suporte quanto ao conteúdo documental. São materiais que vão desde correspondências, partituras, registros sonoros, microfilmes, recortes de imprensa feitos pelo próprio Lange, até alguns instrumentos musicais de diferentes origens que foram adquiridos e resguardados por ele, sem que haja qualquer ligação orgânica que justifique a união desses itens. Sendo assim, o ACL-UFGM enquadra-se numa coleção documental, definida enquanto uma reunião factícia, artificial e intencional de documentos de proveniências diversas, segundo critérios arbitrários do próprio agente que a colecionou (COTTA, 2012).

Com relação ao tratamento documental conferido ao ACL-UFGM, realizou-se um trabalho conjunto entre diversas áreas, como Biblioteconomia, Arquivologia e Musicologia, para organizar e sistematizar os documentos contidos no Acervo.

A partir desse trabalho interdisciplinar, os itens documentais foram discriminados em treze séries documentais¹, sendo que nove dessas séries foram categorizadas em subséries no intuito de conseguir maior efetividade na organização documental.

Considerando a atividade de arranjo como uma operação intelectual ou material pautada na ordenação que é dada aos documentos que compõe o todo orgânico de um conjunto documental (CUNHA; CAVALCANTI, 2008), entende-se que a maneira com que os documentos são arranjados influencia em sua acessibilidade. No caso concreto do ACL-UFMG, muitas vezes, a forma com que os documentos foram arranjados dificulta a recuperação da informação, uma vez que eles foram dispersos em 13 categorias sem que se levasse em consideração a ordem de proveniência pelo qual vários deles se relacionam. Muitos dos documentos do Acervo foram discriminados em função de suas características físicas, isso é, de acordo com o suporte pelo qual se fazem apresentar (muitas das categorias foram criadas exatamente a partir desse princípio, como por exemplo, o caso da série 7 relativa aos Registros Audiovisuais), bem como pelo tipo de documento (se é uma correspondência, um catálogo ou uma partitura, por exemplo), o que dificulta o trabalho de pesquisa por documentos específicos. Nota-se também a ausência da descrição dos conteúdos dos itens que fazem parte das séries/subséries do Acervo, não tendo, em muitos casos, nem mesmo a indicação do assunto central do documento, o que dificulta o cruzamento de dados. Esta problemática foi apontada anteriormente, por exemplo, pelo trabalho da musicóloga Bárbara Alge quando ela esteve no ACL-UFMG na condição de pesquisadora visitante no ano de 2013. Essas constatações demonstram a necessidade de uma nova adaptação do catálogo inicialmente estabelecido para este Acervo, e ressaltam a necessidade de um tratamento descritivo mais pormenorizado, de modo a dar conta de toda a diversidade material do ACL-UFMG sem afetar as relações originalmente estabelecidas por Curt Lange quando reuniu os documentos.

1 **Série 1- Coleção Bibliográfica** (subséries 1.1- Obras de Referência; 1.2- Monografias; 1.3- Periódicos; 1.4- Separatas; 1.5- Folhetos; 1.6- Libretos de Ópera; 1.7- Publicações Editadas por Curt Lange). **Série 2- Correspondência** (subséries: 2.1 - Correspondência Enviada ; 2.2- Correspondência Recebida). **Série 3 - Vida** (Não possui subséries). **Série 4 - Partituras** (subséries: 4.1- Originais e Cópias de Manuscritos Musicais; 4.2 - Partituras Publicadas por Curt Lange; 4.3- Partituras Publicadas por Terceiros). **Série 5- Instrumentos Musicais** (Não possui nenhuma subsérie). **Série 6- Instrumentos de Trabalho** (subséries: 6.1- Equipamentos; 6.2 – Manuais). **Série 7- Registros Audiovisuais** (subséries: 7.1- Discos de Vinil; 7.2- Compact Disc; 7.3 - Fitas Cassetes; 7.4 - Fitas de Rolo; 7.5 - Fitas de Vídeo). **Série 8 - Iconografia** (subséries: 8.1- Fotografias; 8.2- Quadros; 8.3- Slides e Microfilmes; 8.4 - Imagens Diversas). **Série 9- Documentos Raros** (9.1 - Obras Musicais; 9.2 - Documentos Manuscritos de Arquivos Históricos). **Série 10 - Documentos de Pesquisa** (subséries: 10.1-Bibliografia; 10.2- Miscelânea; 10.3- Estudos e Transcrições; 10.4 - Artigos e Originais Recebidos de Pesquisadores; 10.5 - Transcrições e Edições de Obras Musicais; 10.6- Domenico Zipoli; 10.7- Originais e Avulsos de Curt Lange; 10.8- Inventários; 10.9 - Excertos Musicais; 10.10 - Recortes da Imprensa). **Série 11- Catálogos, Programas e Similares** (11.1 - Programas de Concertos, Festais; 11.2- Catálogos e Folders; 11.3 - Catálogos Comerciais de Editoras e Gravadoras; 11.4 - Atividades Realizadas por Lange; 11.4.1 - Programas de Concertos; 11.4.2 - Catálogos e Folders; 11.4.3 - Catálogos de Editoras). **Série 12- Homenagens** (não possui subséries). **Série 13- Lembranças** (não possui subséries).

Descrição da subsérie 9.2 (Documentos Manuscritos de Arquivos Históricos)

A subsérie 9.2 – Documentos Manuscritos de Arquivos Históricos recebeu um tratamento diferenciado das demais. Tal subsérie fora classificada enquanto “documentos raros”, destacando-se por seu valor informacional. Trata-se de uma coletânea de documentos de naturezas diversas (partituras, registros e documentos relativos a diversas entidades com diferentes abordagens), e que estão agrupados em dossiês comuns pela unicidade de seus itens documentais. Não se verifica qualquer ligação que justifique a união desses documentos nas mesmas pastas, como a própria descrição da subsérie apresentada no site afirma:

[...] não se verifica uma relação orgânica entre seus itens documentais. São eles elementos únicos e isolados, documentos que foram colecionados por Curt Lange, em vista de suas necessidades de pesquisa. Tais dados caracterizam a série 9 - Documentos Raros como uma coleção, conceituação importante para a determinação dos procedimentos de descrição e difusão de informação ao qual foi submetida.²

Os itens documentais da subsérie 9.2 são elementos isolados e possuem características específicas que não podem ser definidas e aplicadas homogeneamente para todos os elementos da subsérie. A partir daí conclui-se que tais documentos tenham pertencido a outros fundos arquivísticos antes de serem assim reunidos por Lange.

No entanto, a subsérie 9.2 recebeu um tratamento diferenciado na medida em que ela foi integralmente disponibilizada na página online do Acervo. Para tanto foram desenvolvidos dois projetos no Acervo Curt Lange-UFMG com relação à referida subsérie: *O Arquivo Curt Lange e os Acervos Musicais Mineiros* (2000/2002), através da FAPEMIG, com o objetivo de fazer a descrição da subsérie 9.2; e o *Tratamento arquivístico e disponibilização de informações em meio digital no Acervo Curt Lange da UFMG* (2003/2005), através da parceria entre a FAPEMIG, FUNDEP e UFMG, com o objetivo de digitalizar e disponibilizar em meio digital os documentos pertencentes à subsérie 9.2 do Acervo (GOMES; COTTA, 2006). Sobre o tratamento dado a ela, René Lommez Gomes e André Guerra Cotta destacam que

Por se tratar de uma coleção (composta por materiais de natureza e proveniência diversificadas, onde não é possível elaborar uma descrição geral de seu conjunto sem a perda de informações importantes) e devido ao fato de possuir itens documentais deslocados da ordem original, concluiu-se

2 Disponível em: <http://curtlange.lcc.ufmg.br/pacl09020000_pgs/pacl09020000.htm>.

que o tratamento mais adequado seria a realização de uma descrição em nível de itens documentais. Esta escolha, a de se iniciar o processo de tratamento arquivístico pela descrição do último nível do fundo (a partir dos itens documentais) subverte a premissa da arquivologia, que propõe um estudo dos fundos arquivísticos partindo dos níveis mais gerais em direção progressiva aos mais específicos (ou seja, das séries aos itens documentais, passando pelos níveis de subsérie e dossiês). No entanto, esta escolha se mostrou a mais adequada para o tratamento desta subsérie, especificamente, pois somente através da descrição de cada item documental seria possível uma visão mais detalhada e precisa da constituição de cada um de seus dossiês e, conseqüentemente, das diretrizes da ordem original deixada por Curt Lange, dotando o arquivista de dados mais seguros para uma futura operação de rearranjo, assim como de informações mais precisas sobre os dados contidos em seus documentos (GOMES; COTTA, 2006, p.329).

Segundo estes autores, o tratamento dado à subsérie 9.2 desenvolveu-se basicamente em três etapas: uma primeira etapa que consistiu na construção de um inventário detalhado de toda a subsérie com o objetivo de fornecer informações sobre os itens documentais (origem, temas abordados, natureza e estado físico); uma segunda etapa mais direcionada à realização de testes visando criar uma “Tabela de Transcrição de Dados” para cada item documental enquanto tentativa de elaboração de uma descrição arquivística, selecionando as informações essenciais de cada documento para uma futura recuperação de seu conteúdo, seguindo-se a terceira etapa que consistiu na inserção desses dados no Catálogo Online do Sistema de Bibliotecas da UFMG (GOMES; COTTA, 2006). Tal tratamento tornou os documentos da subsérie 9.2 mais acessíveis que os demais do ACL-UFMG, uma vez que é possível que o pesquisador tenha real conhecimento da existência dos documentos que compõe a subsérie e, além disso, possa ter acesso aos mesmos, dado que estes se encontram disponíveis na página online do Acervo.

Naturalmente, espera-se que toda a documentação pertencente ao ACL-UFMG venha a ser tratada de forma semelhante ao tratamento conferido aos itens da subsérie 9.2, cujos documentos se encontram disponibilizados em boa definição e com significativa descrição informacional, mantendo um tratamento detalhado e específico relativo a cada item documental. Ressalta-se também a importância da inserção dessas informações em bases de dados que possam fazer o cruzamento automático das mesmas, e que permita a efetiva busca por termos específicos que se relacionem ao documento pelo qual se pesquisa. A resolução desta questão permitiria que o processo de pesquisa do Acervo se tornasse mais sistemático e eficiente.

Proposta interventiva para recuperação da Informação

O ACL-UFMG demonstra uma limitada funcionalidade do processo de pesquisa ocasionado, sobretudo, pela diversidade documental abarcada por seus itens, pela discriminação em séries e subséries sem que se levasse em consideração a ordem de proveniência de muitos dos materiais e pela falta de descrição dos conteúdos relativos aos materiais que são resguardados pelas séries e subséries do Acervo.

No caso deste Acervo, as relações estabelecidas e temáticas abordadas para efeitos de pesquisa e estudo impelem para o estabelecimento de políticas em prol de uma maior funcionalidade no processo de busca documental e, conseqüentemente, em favor da recuperação da informação. Neste âmbito, a digitalização permitiria a acessibilidade e recuperação da informação *in loco*, mesmo que a integralidade dos documentos do Acervo não seja disponibilizada online, tal qual foi feito com a subsérie 9.2 (devido a questões diversas, como o respeito aos direitos autorais). Assim, torna-se primordial a elaboração de um catálogo mais exaustivo de informações do Acervo, pois, como referido por Marcondes “De nada adianta a informação existir se quem dela necessita não sabe da sua existência ou se ela não puder ser encontrada” (MARCONDES, 2001, p.61). A descrição e disponibilização de cada item permitirá e facilitará, à partida, o acesso ao conteúdo dos documentos que tem sido, por anos, resguardados pelo Acervo, além de proporcionar uma maior abrangência e conseqüente desenvolvimento do estudo destes documentos à comunidade científica, cruzando informações dispersas, por um lado, e mostrando as reais potencialidades de pesquisa ainda a serem exploradas dentro do ACL-UFMG.

Numa fase posterior a esta proposta de detalhamento do conteúdo documental, seria relevante considerar a recuperação da informação no Acervo, uma vez que a utilização de recursos informacionais para a busca por documentos específicos ainda é muito precária. Por outras palavras, sem o detalhamento dos conteúdos não há uma elaboração de base de dados, e sem essa base de dados a busca por documentos demonstra grandes dificuldades. Neste contexto, para a elaboração de uma base de dados é necessário que se elabore os chamados “Metadados”, que são informações que descrevem os objetos em bancos de dados obedecendo a normas e padrões específicos de cada formato, em uma espécie de gestão digital da informação, garantindo, assim, maior acessibilidade aos conteúdos resguardados pelas instituições.

Após a aquisição de itens documentais, a elaboração de um processamento técnico dos conteúdos de forma a definir as informações relativas aos documentos permite constatar a sua existência e direcionar à respectiva localização no Acervo. Tais informações são colocadas em uma base de dados

específica e é sobre ela que o usuário pode fazer a busca pelos documentos de seu interesse, diminuindo os esforços para alcançar a informação desejada, já que o sistema a recupera. A adoção desse sistema para o Acervo, de forma geral, não interferiria na ordenação dos documentos e, portanto, não faria interferência na sistematização adotada por Lange para a organização de seus itens. Assim poderia ser feita uma interligação dos dados semelhantes independentemente da localização física do documento no Acervo.

Em 2003, no âmbito do projeto “Tratamento arquivístico e disponibilização de informações em meio digital no Acervo Curt Lange da UFMG” iniciou-se o processo de inserção dos dados descritivos da subsérie 9.2 no Catálogo Online do Sistema de Bibliotecas da UFMG, através da utilização do software VTLS (*Virginia Tech Library System*). Contudo, em 2004 a UFMG passou a utilizar o software *Pergamum* no Sistema de Bibliotecas, o que implicou em transformações no processo de inserção de dados nesse novo *software* (GOMES; COTTA, 2006). O VTLS é um software de funções integradas, que permite a relação direta entre as informações do sistema em um único banco de dados (MANNIS et al., 2005), sendo que, com sua utilização seriam ampliadas as possibilidades de acesso à informação dentro do Acervo. Já o Sistema Pergamum (desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em parceria com a do Rio de Janeiro) é um *software* de menor custo, que possui maior flexibilidade com relação à inserção de campos e à sua interface, além de possuir várias funções que são análogas às principais funções de uma biblioteca, como empréstimo, catalogação, aquisição, relatórios e sobretudo consulta (OLIVEIRA, 2008).

O ACL-UFMG utiliza-se de programas como a *Microsoft Access*, *Excel* e *Word* para fazer o controle documental, uma vez que o sistema de base de dados *Pergamum* é utilizado para a realização de pesquisas sobre a existência de documentos nos Sistemas de Bibliotecas e Acervos da UFMG de forma genérica, não sendo um recurso especialmente utilizado no ACL-UFMG. No entanto recorre-se ao *Access* para realizar as buscas por documentos no Acervo, sendo que tal programa não suporta a quantidade de informações inseridas (mesmo que, no caso do Acervo, ele não possua o registro de todos os documentos resguardados). Outras instituições, tal como o ACL-UFMG, também optaram inicialmente por trabalhar com o software *Microsoft Access*, como foi o caso do Acervo do Maestro Vespasiano Gregório dos Santos, que no decorrer do trabalho de coleta de dados e indexação percebeu-se que tal *software* era insuficiente para o tratamento de um acervo com um grande e diversificado número de documentos, na medida em que os dados são inseridos no processo de pesquisa e adição de informações torna-se simultaneamente lento e inviável (PONTES, 2004).

Considerações Finais

O trabalho arquivístico potencializa o trabalho de pesquisa, dado que a preservação do material retorna às fontes primárias, para seu tratamento e para a garantia da possibilidade de recuperação de suas informações. A preservação do material relaciona-se à capacidade de conservação dos documentos e é determinado pelas medidas empreendidas com a finalidade de cuidar, manter e proteger os documentos através da adoção de critérios adequados de armazenamento e uso deles (CUNHA; CAVALCANTI, 2008). Tanto a preservação quanto o tratamento que é conferido aos documentos interferem na questão da recuperação da informação, uma vez que a forma com que os documentos são tratados interfere na acessibilidade documental, já que os documentos podem, por seu arranjo, tornar-se mais ou menos acessíveis dentro de um acervo. O acesso, por sua vez, atua enquanto fator decisivo no processo de desenvolvimento de pesquisas acadêmicas, já que o pesquisador precisa ter acesso aos documentos para usá-los enquanto respaldo de seus trabalhos.

O ACL-UFMG disponibiliza um guia em sua página online que indica de forma geral os documentos pertencentes ao Acervo. No entanto, seria interessante que fosse elaborado um inventário analítico ou um catálogo analítico para o Acervo onde fossem descritos mais detalhadamente todos os itens pertencentes a cada subsérie. Considerando que um “catálogo analítico” descreve e registra pormenorizadamente os itens documentais que são reunidos por alguma instituição relacionando-os de forma metódica e localizando-os em uma coleção (CUNHA; CAVALCANTI, 2008), e que o “inventário analítico” lista descritivamente os documentos de uma série (CUNHA; CAVALCANTI, 2008), entende-se que ambos auxiliariam o trabalho de pesquisa no Acervo já que listariam de forma minuciosa seus itens, de maneira que o pesquisador pudesse saber da existência dos documentos que fazem parte do ACL-UFMG sem necessariamente ter de averiguar toda uma série ou subsérie em busca de documentos específicos.

Muitos dos acervos musicais nacionais se encontram em precária situação de acolhimento e tratamento documental, e isso influencia diretamente o desenvolvimento da pesquisa musicológica brasileira, em que pesquisadores encontram dificuldade em ter acesso às fontes primárias (documentos estes que subsidiam suas pesquisas atuais ou futuras). Em suma, ressalta-se a importância de se estimular o tratamento documental adequado nos acervos musicais para propiciar aos pesquisadores um real acesso às diversas fontes de informação para uma posterior construção do conhecimento sobre o respectivo conteúdo. Pois trabalhar em prol de uma efetiva acessibilidade às fontes primárias musicais é, na verdade, trabalhar em prol da conservação de uma memória musical brasileira em favor do avanço da pesquisa.



REFERÊNCIAS

ACERVO Curt Lange. disponível em: <http://curtlange.lcc.ufmg.br/pinicio_pgs/pinicio01.htm>. Acesso em: 21 mar. 2014.

ALGE, Barbara. The Influence of German Musicology in the Work of Francisco Curt Lange. **Opus**, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 9-38, jun. 2014

COTTA, André Guerra. **O tratamento da informação em acervos de manuscritos musicais brasileiros**. 2000. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2000.

_____. Fundamentos para uma arquivologia musical. In: COTTA, André Guerra; BLANCO, Pablo Sattuyo. **Arquivologia e Patrimônio Musical**, ed.1. Salvador, Bahia: EDUFBA, 2006. p. 15-38. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/bvc3g>>. Acesso em: 26 abr. 2014.

_____. Acervo Curt Lange – UFMG: Apresentação e perspectivas. In: COTTA, André Guerra; BLANCO, Pablo Sattuyo. **Arquivologia e Patrimônio Musical**, ed.1. Salvador, Bahia: EDUFBA, 2006. p. 75-91. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/bvc3g>>. Acesso em: 14 mar. 2014.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. 451 p.

GOMES, René Lommez; COTTA, André Guerra. Descrição Arquivística e Disponibilização digital da subsérie 9.2- Documentos Manuscritos de Arquivos Históricos, do Acervo Curt Lange- UFMG. In: VI ENCONTRO DE MUSICOLOGIA HISTÓRICA, 6, 2004, Juiz de Fora. Perspectivas Metodológicas no estudo do patrimônio arquivístico-musical brasileiro. **ANAIS...** Juiz de Fora: Centro Cultural Pró-Música, 2006. p. 326-343.

PONTES, Márcio Miranda. Cd-Rom: catálogo de manuscritos musicais presentes no acervo do Maestro Vespasiano Gregório dos Santos- um relatório. In: I COLÓQUIO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA E EDIÇÃO MUSICAL, 1., 2003, Mariana. Perspectivas Metodológicas da Arquivologia e da Edição Musical no Brasil. **ANAIS...** Mariana: Fundação Cultural e Educacional da Arquidiocese de Mariana-FUNARQ, 2004. p. 243 – 248.

MARCONDES, Carlos Henrique. Representação e economia da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.30, n.1, p.61-70, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01001965200100010008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 05 maio 2014.

MANNIS, José A., et al. Relato de projeto de catalogação de documentação musical integrado a biblioteca digital. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS. **ANAIS...** v. 3, 2005. São Paulo: Bibliotecas do CRUESP, 2005.

OLIVEIRA, Carla Cristina Vieira de. O uso do catálogo on-line do pergamum na UFMG. In: XV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 2008, São Paulo. Inovação e Empreendedorismo: Novos Desafios para a Biblioteca Universitária. **ANAIS...** São Paulo: 2008. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/2752.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2014.

AUTORES

Amanda Gomes é graduada em Música pela Universidade Federal de Minas Gerais (2014), tendo frequentado o Curso de Estudos Artísticos da Universidade de Coimbra, Portugal, no período de 2011/2013, com enfoque na área da musicologia, através do Programa de Licenciatura Internacional (PLI), oferecido pela CAPES em parceria com as Universidades Federais Brasileiras.

E-mail: amandapamelasg@gmail.com

Edite Rocha, doutorada em Música pela Universidade de Aveiro (2010) e pesquisadora integrada do Centro de Pesquisa INET-md (UA/FCSH/UNL), com o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal, é membro colaborador do Caravelas - Núcleo de Estudos da História da Música Luso-Brasileira (CESEM-FCSH/UNL) e membro do Núcleo de Estudos em Música Brasileira (NeMuB), UFMG.

E-mail: edite.rocha9@gmail.com